

RELAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL COM O ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DO COVID- 19

DOI: 10.48140/digitaleditora.2022.001.10



RESUMO

OBJETIVO: Identificar se houve distorção da imagem corporal durante o isolamento social provocado pelo vírus do Covid-19.

METODOLOGIA: Adotando uma pesquisa de campo do tipo descritiva qualitativa, por meio de revisão integrativa da literatura, relacionando os temas: covid-19, isolamento social e percepção da imagem corporal, com base nas buscas de dados: scielo, google acadêmico, science. Os critérios de inclusão foram a utilização de artigos na faixa temporal de 2017 a 2021, com a participação dos sexo feminino e masculino e ter passado pelo período pandêmico do novo Coronavírus. Como critérios de exclusão foram todas as produções que não alcançaram os critérios de inclusão.

RESULTADOS: Foram analisados estudos bibliográficos com finalidade de identificar se durante o período pandêmico, aumentou a insatisfação da imagem corporal em ambos os sexos. Os resultados dos estudos apontam que houve distorção causada pelo distanciamento social, afetando diretamente a imagem corporal de homens e mulheres.

CONCLUSÃO: A pesquisa conclui que houve um aumento na insatisfação corporal em ambos os sexos no período da pandemia, acompanhado de distúrbios psicológicos e alimentares. Porém são necessárias pesquisas com maior aprofundamento sobre a insatisfação corporal, principalmente associada às situações como a atual pandemia do covid-19.

PALAVRAS-CHAVES: Coronavírus; Covid-19; isolamento social; imagem corporal; pandemia.

Amanda Jéssica Silva Mendes Frazão

Graduando em Educação Física pela AESPI-Ensino Superior do Piauí
Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0003-1266-291X>

Arthur Alencar Coelho

Graduando em Educação Física pela AESPI-Ensino Superior do Piauí
Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0003-0432-331X>

José de Carvalho Sousa Junior

Graduando em Educação Física pela AESPI-Ensino Superior do Piauí
Teresina- Piauí

 <https://orcid.org/00000-0003-1713-5684>

Maria Milena do Nascimento de Sousa

Graduando em Educação Física pela AESPI-Ensino Superior do Piauí
Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-7570-0963>

Marcelo Evangelista da Silva

Graduando em Educação Física pela AESPI-Ensino Superior do Piauí
Teresina- Piauí


 <https://orcid.org/0000-0001-7015-2454>

Thanandra Priscila de Sousa

Rocha Ferreira

Educadora Física, Mestre em Comunicação (UFPI) e Professora da Faculdade AESPI – Ensino Superior do Piauí.

Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0001-7005-9102>

RELATIONSHIP OF BODY IMAGE TO SOCIAL ISOLATION IN THE COVID PANDEMIC- 19

DOI: 10.48140/digitaleditora.2022.001.10

10

ABSTRACT

OBJECTIVE: To identify whether there was body image distortion during social isolation caused by the Covid-19 virus.

METHODOLOGY: Adopting a qualitative descriptive field research, through an integrative literature review, relating the themes: covid-19, social isolation and body image perception, based on data searches: scielo, academic google, science. The inclusion criteria were the use of articles in the time range from 2017 to 2021, with the participation of females and males and having gone through the pandemic period of the new Coronavirus. The exclusion criteria were all productions that did not meet the inclusion criteria.

RESULTS: Bibliographic studies were analyzed in order to identify whether, during the pandemic period, body image dissatisfaction increased in both sexes. The results of the studies indicate that there was a distortion caused by social distancing, directly affecting the body image of men and women.

CONCLUSION: The research concludes that there was an increase in body dissatisfaction in both sexes during the pandemic period, accompanied by psychological and eating disorders. However, further research is needed on body dissatisfaction, mainly associated with situations such as the current covid-19 pandemic.

Recebido em: 24/01/2022
Aprovado em: 15/09/2022
Conflito de Interesse: não houve
Suporte Financeiro: não houve

KEYWORD: social isolation; Covid-19; Coronaviruses; body image; pan-



INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 foram notificados casos de infecção causados por um novo vírus na cidade de Wuhan, na China, embora já existissem relatos de casos em outubro do mesmo ano. Chamado de coronavírus, ou cientificamente (SARS-Cov-2), até então apresentado como epidemia. Novos casos surgiram em outras cidades e países, fazendo o vírus se proliferar ainda mais. A curva epidemiológica cresceu consideravelmente a cada dia e em março do ano seguinte a transmissibilidade pelo coronavírus foi decretada como uma pandemia, infectando os indivíduos independente de raça, gênero ou classe social (SCHUCHMANN ET AL., 2020, P. 3558).

Contudo, para conter a propagação do vírus as autoridades de responsabilidade sanitária do governo federal, estaduais e municipais firmaram decretos restringindo a circulação de pessoas nas cidades, dando início ao isolamento social, afetando o funcionamento do comércio, indústrias, áreas de lazer, locais públicos e todo estabelecimento que não fosse considerado essencial, impactando nas atividades econômicas, sociais e políticas (BEZERRA ET AL., 2020, P. 2412).

Como citado por Bezerra et al. (2020), “a população brasileira aderiu ao movimento do isolamento social com o objetivo de prevenção do covid-19”. As pessoas passaram a ter mais tempo livre, ficando em casa, para poder cumprir a contenção social, no qual ficaram mais expostas aos meios de comunicação e redes sociais, que compreendem uma gama de conteúdo, entre eles, sobre estética e similares, que podem influenciar na percepção da imagem corporal, por idealizar padrões de beleza que causam ansia por alcançá-los (LIRA ET AL., 2017, P. 165).

Entende-se por imagem corporal, a forma que cada indivíduo analisa seu próprio corpo, dessa forma pode se utilizar de vários processos evolutivos ao longo da vida. Essa percepção da própria imagem depende de vários fatores como educação, religião, cultura, filosofia, sociedade, entre outros (MACIEL ET AL., 2019, P.160). A imagem corporal é definida por Lira et al., (2017), “como a imagem do corpo construída em nossa mente e os sentimentos, pensamentos e ações”.

A imagem corporal também está sujeita a ter interferência pela sociedade como um todo, causando transtornos de imagem, psicossociais e alimentares que podem prejudicar a saúde do indivíduo (MACIEL ET AL., 2019, P.62). Essas distorções são ainda mais evidentes durante a puberdade, devido às diversas mudanças que acontecem no corpo, surgindo questões sobre a aparência em geral. Nessa fase também é comum que haja maior acesso às ferramentas digitais, deixando-os à mercê de

padrões de beleza e à distorção da autoimagem, levando o indivíduo a se contestar e duvidar da sua aparência como modelo estético ideal (LIRA ET AL., 2017, P.165).

De acordo com Schuchmann et al. (2020), “o isolamento social tem como objetivo reduzir interações entre os indivíduos”. Assim essa medida causou consequências na vida das pessoas, entre elas possivelmente na autoimagem corporal, pois os mesmos estiveram afastados de suas atividades presenciais, mudando as funções do cotidiano, o que conseqüentemente dificultou o acesso aos centros esportivos, espaços de atividades físicas e centros estéticos, fazendo algumas pessoas passarem por mudanças estéticas, como ganho ou perda de peso corporal. Segundo Bezerra et al. (2020), “identificou que 40% dos indivíduos estavam praticado exercícios físicos, enquanto 60% deixaram de praticar devidos o distanciamento social. A mudança estética não satisfatória faz com que o indivíduo crie uma insatisfação corporal” (BEZERRA ET AL., 2020).

“O afastamento social, medida não farmacológica de prevenção do novo coronavírus, é defendido pela Organização Mundial da Saúde (BEZERRA ET AL., 2020)”. A falta de interações interpessoais pode causar transtornos psicossociais, depressão, ansiedade, no qual podem servir de gatilhos para a distorção da própria imagem, podendo o indivíduo vir a desenvolver transtornos como anorexia, bulimia e vigorexia. Tais acometimentos podem levar o indivíduo a se exceder em dietas super restritivas, exercícios físicos intensos ou mesmo em procedimentos estéticos e cirúrgicos na busca pelo padrão estético idealizado (NOGUEIRA-DE-ALMEIDA ET AL., 2018, P.62).

Esta pesquisa tem como objetivo geral identificar como a imagem corporal pode se relacionar com o isolamento social provocado pelo Coronavírus (covid-19), com a hipótese de que o isolamento social possa impactar na percepção da imagem corporal do indivíduo. Contudo, a pesquisa analisou e apresentou a possível consequência do distanciamento social na autoimagem dos indivíduos.

Justifica-se que, com a disseminação da pandemia provocada pelo vírus da nova espécie do SARS-CoV-2, tendo a sociedade aderir ao isolamento social para diminuir a disseminação dessa doença, no qual foi responsável em causar diversos impactos sociais, afetivos, de saúde mental e física. Devido a essa nova realidade de enfrentando ao vírus, mudanças de hábitos foram estabelecidas, a sociedade ficou restrita de suas atividades rotineiras, isto permitiu aos indivíduos um maior acesso aos meios de comunicação, como forma de refúgio, ferramentas de comunicação onde se observam ideais de beleza impostos pela sociedade, influenciadores digitais, possibilitando a autoavaliação de seus corpos com olhar mais crítico.

Com a prática do distanciamento social, os indivíduos fisicamente ativos foram impactados nas suas rotinas de exercícios físicas e hábitos de alimentação saudável, tendo como consequência o processo de ganho ou perda de peso corporal. Contudo, são fatores que podem influenciar na percepção da imagem corporal do indivíduo e um anseio por mudanças estéticas, podendo assim o isolamento social influenciar na percepção da imagem corporal (MAGALHÃES ET AL., 2021); (VIEIRA ET AL., 2020).

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva qualitativa, baseado em pressupostos da revisão integrativa da literatura com base no objetivo da pesquisa, realizou-se uma busca de revisão literária em base de dados: scielo, google acadêmico e science. Relacionado aos temas de percepção da imagem corporal, isolamento social e Covid-19.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a produção textual, são materiais de suporte dentro da faixa temporal entre os anos de 2017 e 2021, com a participação de homens e mulheres, sem determinação de faixa etária, tendo passado pelo isolamento social

decorrente da pandemia do Covid-19. Como critérios de exclusão foram contempladas todas as produções que não alcançaram os critérios de inclusão.

RESULTADOS

A quarentena referente à pandemia do novo coronavírus (Covid-19) foi fator crucial para o afastamento da sociedade de sua rotina normal, o que impossibilitou os indivíduos de frequentarem locais de trabalho, lazer e atividades físicas, favorecendo o surgimento de doenças psicológicas (como depressão e ansiedade), distúrbios alimentares (como anorexia e bulimia) e a própria insatisfação com a autoimagem (VALL-ROQUÉ ET AL., 2021).

Conforme afirma o relatório das Nações Unidas (2020), “embora a crise do COVID-19 seja, em primeira instância, uma crise de saúde física, ela também traz as sementes de uma grande crise de saúde mental, se não forem tomadas medidas”.

No quadro 1, caracterização das publicações e divisão em eixos temáticos, incluímos todos os estudos através de revisão integrativa da literatura que estejam relacionados com os temas: percepção de imagem corporal, pandemia e isolamento social. Com objetivo de identificar a relação da imagem corporal durante o isolamento social provocado pelo vírus do Covid-19, no período dos anos 2020 e 2021, referente aos momentos de mais ênfase do vírus em proporções mundiais.

Quadro 1- Caracterização das publicações e divisão em eixos temáticos.

AUTORES/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	AMOSTRA	RESULTADOS
CASTRO, BRUNO ET AL, 2021.	The impact of quarantine on body image and lifestyle habits in resistance training practitioners	O objetivo do presente estudo foi analisar o efeito do distanciamento social na qualidade de vida e na percepção da silhueta fotográfica em praticantes de treino resistido	975 praticantes participaram do estudo, maiores de 18 anos.	Revelou-se alterações na percepção da imagem corporal, diminuição da frequência de treino e satisfação com o treino. Aumento do comportamento sedentário, da ingestão de alimentos e da quantidade de sono.
DE MAGALHÃES ET AL., 2021.	Influência do isolamento social na percepção da imagem corporal de jovens adultas de Brasília-DF.	O objetivo desse estudo foi analisar como o isolamento social pode influenciar na percepção da imagem corporal de jovens adultas de Brasília-DF.	Jovens adultas do sexo feminino de idade entre 20 e 30 anos, residentes de Brasília e ter passado pelo isolamento social.	Observou-se um forte poder de persuasão vindo do uso das redes sociais, levando a uma influência na realização de exercícios físicos, alimentação e percepção corporal, onde muitas vezes a profissão do influenciador digital descomplexifica o estilo de vida “fitness” exposto, sendo esse em suma maioria, desejado e motivo da insatisfação relatada pelas mulheres pela dificuldade de enxergar a diferença no estilo de vida

LEÓN-PAUCAR ET AL., 2021.	Depression, dietary intake, and body image during coronavirus disease 2019 quarantine in Peru: An on-line cross-sectional study.	O objetivo do estudo foi explorar associações entre sintomas depressivos, ingestão alimentar e imagem corporal durante a quarentena da doença coronavírus em 2019.	589 adultos peruanos, 297 homens (50,4%) e 292 mulheres (49,6%). A média de idade de 30,2 ± 9,4 anos (variação: 18-59 anos).	37,7% dos homens e 43,6% das mulheres relataram sintomas depressivos e insatisfação com a imagem corporal, respectivamente. Sintomas depressivos estavam associados à ingestão alimentar e insatisfação com a imagem corporal (p <0,05). A insatisfação com a imagem corporal associou-se ao consumo alimentar (p <0,01).
SCHNEIDER ET AL., 2021.	A Mixed-Studies Systematic Review on the Impact of COVID-19 on Body Image, Disordered Eating, and Eating Disorders.	O objetivo deste artigo de uma revisão avaliou o impacto do COVID-19 e as restrições relacionadas ao pandemia (por exemplo, distanciamento social e bloqueio) na imagem corporal, alimentação desordenada e alimentação.	Uma amostra final de 74 relatórios, descrevendo 75 estudos, foi incluído, e os dados de estudos qualitativos, quantitativos e de métodos mistos foram sintetizado usando uma abordagem integrada convergente.	Os resultados desta revisão mostram resultados negativos e positivos do COVID-19 pandemia e restrições relacionadas à BI dos indivíduos, resultados de DE, sintomatologia de DE saúde mental geral e bem-estar.
VALL-ROQUÉ ET AL., 2021.	The impact of COVID-19 lockdown on social network sites use, body image disturbances and self-esteem among adolescent and young women.	Este estudo teve como objetivo determinar o impacto do bloqueio do COVID-19 no uso de sites de redes sociais (SNS) e explorar se o uso de SNS está associado a distúrbios da imagem corporal e baixa autoestima.	Um total de 2.601 mulheres residentes na Espanha com idades entre 14-35 anos.	Um aumento estatisticamente significativo foi encontrado na frequência de uso de todos os SNS estudados (Instagram, YouTube, TikTok, Twitter e Facebook) durante o bloqueio, bem como no número de mulheres que seguem contas do Instagram focadas na aparência.
Carvalho ET AL., 2020.	Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em adolescentes.	O objetivo do estudo foi examinar os fatores associados a insatisfação com a imagem corporal (IIC) em adolescentes.	Entre os 1.019 adolescentes avaliados (13 a 19 anos), 75,0% apresentaram IIC, 41,4% desejando ter silhueta menor e 33,7% desejando ter silhueta maior do que a auto percebida. O desejo de ter uma silhueta menor foi maior nas meninas, naqueles que tinham padrão de refeição insatisfatório, com excesso de peso e perímetro da cintura elevado.	Evidencia-se a necessidade de estratégias para uma percepção mais positiva da imagem corporal, principalmente para meninas e jovens com excesso de peso, que orientem sobre consumo adequado de refeições e para prevenção de exposição a provocações pelos pares, valorizando a convivência e o bem estar frente às diferenças corporais existentes.

Fonte: (MENDES; ALENCAR; SOUSA; EVANGELISTA; FERREIRA, 2021).

DISCUSSÃO

O presente estudo procurou identificar a relação de dados referentes a imagem corporal e o isolamento social em decorrência da pandemia do covid-19. Os grupos analisados foram adolescentes e adultos do sexo feminino e masculino, pôde-se identificar uma alta prevalência para distorção corporal, independente da faixa etária e do sexo. Além da insatisfação da imagem corporal, outros resultados foram encontrados, que influenciaram diretamente durante o período pandêmico, como distúrbios alimentares e fatores psicológicos (depressão e ansiedade), que estimularam o aumento da insatisfação corporal durante esse período (LEÓN-PAUCAR ET AL., 2021); (VALL-ROQUÉ ET AL., 2021).

As mulheres foram as que mais tiveram resultados para insatisfação da imagem corporal, este grupo tem tendência de buscar silhuetas menores em comparação aos homens, que estão em busca de corpos mais fortes e volumosos. Segundo Carvalho et al. (2020), cita que “essas diferenças podem ter influências culturais, das quais as mulheres desde cedo são induzidas à prática de atividades físicas com objetivo na perda de peso corporal, enquanto os homens focam na força física”.

É possível observar no estudo de Vieira et al. (2020), que investigou a influência do isolamento social na percepção da imagem corporal em mulheres, que houve o surgimento de mudanças nos hábitos alimentares, tornando-os menos saudáveis durante o período do isolamento social no qual foi gatilho para mudanças estéticas causando insatisfação na autoimagem. Conforme Magalhães et al. (2021), estudou os fatores associados à insatisfação corporal durante a pandemia de covid-19 com adolescentes, e sua conclusão corrobora com a de Vieira et al. (2020), que os indivíduos investigados apresentaram resultados para o desejo de alguma mudança estética, na busca de enquadrar-se em um padrão de beleza imposto socialmente principalmente por meio das redes sociais.

Segundo Schneider et al. (2021), a insatisfação da imagem corporal dentre homens e mulheres não está direcionamento ligada ao período pandêmico, mas ligada a saúde mental de cada população. Conforme Raghani et al. (2020), “Diante de uma emergência de saúde dessa magnitude, é completamente normal manifestar algum grau de medo, ansiedade e preocupação como reações saudáveis do organismo ao estresse psicológico a que estamos sujeitos”.

Carvalho et al. (2020), cita que os adolescentes estão mais propensos a sofrerem com a distorção da autoimagem. Contudo, esse conflito com a autoimagem pode ser visto no estudo do autor Magalhães et al. (2021), no qual adolescentes do sexo masculino e feminino relataram estar insatisfeitos com seus corpos. Carvalho et al. (2020), aborda que esses grupos, são influenciados pela sociedade, familiares e mídias sociais. A interferência da mídia em influenciar o adolescente a encontrar a sua identidade também é evidenciada por Magalhães et al. (2021), destacando que isso se deve ao fato de que nessa faixa etária os adolescentes estão passando por mudanças devido a alterações hormonais da puberdade. Os autores Carvalho et al. (2020); Magalhães et al. (2021), estão de acordo que os adolescentes também podem sofrer impacto com a autoimagem corporal, embora a pesquisa Carvalho et al. (2020), não se relacione com o período pandêmico, esse autor cita que a imagem corporal faz parte do mecanismo de identidade pessoal no qual tem uma construção multidimensional.

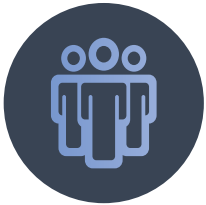
Com a transmissão do vírus Sars-cov-19, a contenção social se intensificou, a partir das restrições impostas pelas autoridades com o objetivo de conter a doença. Com essa ação, o mundo sofreu impactos de diferentes esferas: comercial, industrial, de saúde, e também na prática regular de exercícios físicos, causando aumento na inatividade física. A atividade física tem como objetivo para alguns praticantes melhorar a estética, saúde e/ou se enquadrar em um padrão de beleza (CASTRO ET AL., 2021).

Outro ponto a ser observado, durante a pandemia é a qualidade da alimentação da população,

pois ficando mais tempo em casa, restritos de suas atividades do dia a dia, indivíduos buscaram refúgio nos alimentos, tendo como consequência um aumento exagerado no comportamento alimentar, induzindo ao ganho de peso corporal ou mesmo podendo gerar transtornos alimentares. Contudo, comportamento sedentário e dieta não saudáveis são fatores a contribuir com a distorção da autoimagem (CASTRO ET AL., 2021).

Castro et al, (2021), investigou o impacto da quarentena na percepção da imagem corporal em praticantes de musculação, constatando que houve redução nos níveis de treinamento no qual resultou em mudanças na composição corporal. Também foi notório o comportamento sedentário seguido de hábitos alimentares menos saudáveis, essas variáveis foram fatores para percepção da insatisfação da própria imagem (CASTRO ET AL., 2021).

Os presentes autores demonstraram concordar na influência do isolamento social na autoimagem, podendo causar distorções na imagem do corpo e o desejo de mudanças corporais, seguido de fatores psicológicos e distúrbios alimentares que influenciaram na percepção da imagem corporal.



CONCLUSÃO

Os estudos analisados trazem pontos importantes a se pensar sobre o período de isolamento em decorrência da pandemia do Covid-19, ocasionando problemas de saúde psicológica e física. A partir dos estudos da revisão integrativa da literatura, que mostrou que em ambos os sexos observou-se uma insatisfação com a imagem corporal durante o período da pandemia. Além de alterações no peso, outros fatores também foram essências como padrões de beleza estabelecidos socialmente por meio das redes sociais, alimentação inadequada (Distúrbios Alimentares) e problemas psicológicos (Depressão e Ansiedade) acarretados pelo distanciamento social, sendo fatores primordiais para aumento da insatisfação corporal dentro da sociedade.

Conclui-se que ainda são necessárias mais pesquisas com maior aprofundamento sobre a insatisfação corporal, principalmente quando associada à situações como a atual pandemia do covid-19, que foi fator para diversas alterações na rotina e no do dia a dia da sociedade como um todo. Ao próprio vírus Sars-cov-19, faz-se necessário maior estudo e juntamente a ele, alterações na imagem corporal que mudam de acordo com o ambiente, sociedade, cultura e amadurecimento individual .

REFERÊNCIAS

Bezerra, Anselmo César Vasconcelos et al. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 25, suppl 1 [Acessado 21 NOVEMBRO 2021], pp. 2411-2421. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10792020>>.

Carvalho, Giulia Xavier de et al. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em adolescentes. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 25, n. 7 [Acessado 21 NOVEMBRO 2021], pp. 2769-2782. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.27452018>>.

Castro, Bruno Magalhães de et al. The impact of quarantine on body image and lifestyle habits in resistance training practitioners. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* [online]. 2021, v. 27, n. 1 [Accessed 21 November 2021], pp. 16-20. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1517-8692202127012020_0053>.

Cristian Di Gesto; Elisa Cheli (2021). Mind the body: Psychological well-being and body image at the time of the COVID-19. *Body Studies Journal*, vol. 3, pp. 1-21, ISSN:2642-9772.

Haghani, Milad et al. "The scientific literature on Coronaviruses, COVID-19 and its associated safety-related research dimensions: A scientometric analysis and scoping review." *Safety science* vol. 129 (2020): 104806. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.ssci.2020.104806>>.

León-Paucar, Sheyla Det al. "Depression, dietary intake, and body image during coronavirus disease 2019 quarantine in Peru: An online cross-sectional study." *SAGE open medicine* vol. 9 20503121211051914. 10 Oct. 2021, Disponível em: <<https://doi:10.1177/20503121211051914>>.

Lira, Ariana Galhardi et al. Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* [online]. 2017, v. 66, n. 3 [Acessado 22 NOVEMBRO 2021], pp. 164-171. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0047-2085000000166>>.

MACIEL, M. G.; BRUM, M.; DEL BIANCO, G. P.; COSTA, L. DA C. F. Imagem corporal e comportamento alimentar entre mulheres em prática de treinamento resistido. *RBNE- Revista Brasileira de Nutrição Esportiva*, v. 13, n. 78, p. 159-166, 15 Fev. 2019.

Magalhães, A.C.L. de, e Baptista, G.G. (2021). Fatores associados à insatisfação com a imagem corporal em estudantes durante a Pandemia de COVID-19. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, 26(279), 64-79. Disponível em: <<https://doi.org/10.46642/efd.v26i279.2663>>.

MOREIRA, J. de O.; RODRIGUES, B. F.; PEREIRA, M. R. Pandemia, corpo, virtualidades: reflexões psicanalíticas. *Estilos da Clínica*, [S.l.], v. 26, n. 2, p. 192-203, 2021. DOI: 10.11606/issn.1981-1624.v26i2p192-203. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/estic/article/view/178629>>. Acesso em: 19 Nov. 2021.

Neves, Clara Mockdece et al. Imagem corporal na infância: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Paulista de Pediatria* [online]. 2017, v. 35, n. 3 [Acessado 22 Novembro 2021], pp. 331-339. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1984-0462/;2017;35;3;00002>>.

NOGUEIRA-DE-ALMEIDA, Carlos Alberto et al. Distorção da autopercepção de imagem corporal em adolescentes. *International Journal of Nutrology*, v. 11, n. 02, p. 061-065, 2018.

Schneider, Jekaterina, et al. "A Mixed-studies Systematic Review on the Impact of COVID-19 on Body Image, Disordered Eating, and Eating Disorders." *PsyArXiv*, 6 Oct. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.31234/osf.io/w7xfg>>.

SCHUCHMANN, Alexandra Zanella et al. Isolamento social vertical X Isolamento social horizontal: os dilemas sanitários e sociais no enfrentamento da pandemia de COVID-19. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 2, p. 3556-3576, 2020.

Swami, Viren et al. "COVID-19-related stress and anxiety are associated with negative body image in adults from the United Kingdom." *Personality and individual differences* vol.170 (2021):110426. Disponível em: <<https://doi.org/doi:10.1016/j.paid.2020.110426>>.

Vall-Roqué, Helena et al. "The impact of COVID-19 lockdown on social network sites use, body image disturbances and self-esteem among adolescent and young women." *Progress in neuro-psychopharmacology & biological psychiatry* vol.110 (2021): 110293. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.pnpbp.2021.110293>>.

VIEIRA, Mariana Alves.; FARIA, Victória Castro de. Influência do isolamento social na percepção da imagem corporal de jovens adultas de Brasília-DF. 2020. Monografia (Bacharelado em Nutrição)- Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2020.

United Nations. Policy Brief: COVID-19 and the Need for Action on Mental Health, [S.l.], 11 de Maio, 2020. Disponível em: <<https://unsdg.un.org/resources/policy-brief-covid-19-and-need-action-mental-health>>. Acesso em: 18 nov. 2021.